

NOME DO CANDIDATO

ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:

304 - Investigador de Polícia / Papiloscopista

PROVA

A

INSTRUÇÕES

ATENÇÃO: Preencha o campo **PROVA** no cartão-resposta com a letra correspondente ao seu caderno de prova.

PROVA	→	A	B	C
		☒	☐	☐

1. Preencha o campo na parte superior desta página com seu nome completo e assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas e 1 (uma) questão discursiva.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos aplicadores de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta e a folha de versão definitiva, examine-os e verifique se o nome neles impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação. A questão discursiva deverá ser resolvida no caderno de prova e transcrita **NA ÍNTEGRA** para a folha de versão definitiva, com caneta de tinta preta, respeitando os limites mínimo e máximo de linhas.
Na prova discursiva, será considerada para correção apenas o texto que conste na folha de versão definitiva.
8. A duração da prova é de 5 horas. Esse tempo inclui a resolução das questões e a transcrição das respostas para o cartão-resposta e a transcrição do texto para a folha de versão definitiva.
9. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificado do Concurso Público o candidato que:**
 - a) recusar-se a entregar o material de prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - b) faltar com o devido respeito para com qualquer membro da equipe de aplicação da prova, autoridades presentes ou outro candidato;
 - c) praticar atos contra as normas ou a disciplina ou que gerem desconforto durante a aplicação da prova;
 - d) deixar de cumprir instruções/determinações do aplicador de prova ou inspetor;
 - e) for surpreendido sem o correto uso de máscara (boca e nariz cobertos) durante o período de aplicação da prova;
 - f) descumprir as instruções contidas no caderno de prova e no cartão-resposta;
 - g) for surpreendido em comunicação com outro candidato ou terceiros, verbalmente, por escrito ou por qualquer outro meio de comunicação;
 - h) utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter para si ou para terceiros a aprovação no Concurso Público;
 - i) não se submeter ao sistema de identificação por digital e detecção de metal;
 - j) não permitir a coleta de sua assinatura;
 - k) realizar anotação de informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não o permitido;
 - l) ausentar-se do recinto durante a realização da prova sem o acompanhamento de membro da equipe de aplicação do Concurso Público;
 - m) afastar-se da sala durante a realização da prova portando o material de prova;
 - n) retirar-se da sala de prova antes de decorrida uma hora e trinta minutos do início da prova;
 - o) retirar-se definitivamente da sala de prova em desacordo com o item 10.21 do edital (os três últimos candidatos de cada turma só poderão se retirar da sala de prova simultaneamente).
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
11. Após a entrega do material ao aplicador de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ser excluído do Concurso Público.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 5 horas.

✂

RESPOSTAS									
01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -	31 -	36 -	41 -	46 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -	32 -	37 -	42 -	47 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -	33 -	38 -	43 -	48 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -	34 -	39 -	44 -	49 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -	35 -	40 -	45 -	50 -

NOÇÕES DE DIREITO PENAL

01 - Suponha que um sujeito se passe por agente da vigilância sanitária para abordar comerciantes e assim cobrar propina para não impor multas por supostas irregularidades encontradas nos estabelecimentos comerciais. Tal conduta praticada pelo falso agente deverá ser tipificada como:

- a) extorsão.
- b) estelionato.
- c) corrupção passiva.
- d) concussão.
- e) apropriação indébita.

02 - São pessoas inimputáveis, EXCETO aquelas:

- a) menores de 18 anos.
- b) inteiramente incapazes de compreender o caráter ilícito do fato em razão de deficiência mental.
- c) inteiramente incapazes de se determinarem pela compreensão do caráter ilícito do fato em razão de doença mental.
- d) em estado de embriaguez absoluta decorrente de caso fortuito ou força maior.
- e) sob coação irresistível ou obediência hierárquica.

03 - Considere o seguinte caso hipotético:

A.J. e B.J. são irmãos gêmeos com 17 anos de idade. Em certa ocasião, após uma discussão, B.J. atacou A.J. com uma faca, com o nítido propósito de matar. Porém, antes de ser atingido pelo golpe de B.J., A.J. conseguiu se desviar e empurrou B.J., que foi ao chão. Na queda, B.J. caiu com o abdômen sobre a faca, sofrendo uma grave perfuração. Depois disso, A.J. ainda prestou socorro a B.J., o que acabou salvando a vida de B.J.

A partir das noções sobre a teoria do delito aplicadas a esse caso, assinale a alternativa correta.

- a) A.J. não cometeu crime porque praticou uma conduta atípica.
- b) Apesar de praticar uma conduta ilícita, A.J. não cometeu crime porque agiu sem culpabilidade por ser menor de 18 anos.
- c) Apesar de praticar uma conduta ilícita, A.J. não cometeu crime porque agiu sem culpabilidade por estar sob coação irresistível.
- d) Apesar de praticar uma conduta típica, A.J. não cometeu crime porque a conduta é justificada pela legítima defesa.
- e) A.J. não cometeu crime porque a conduta é justificada pelo estado de necessidade exculpante.

04 - Sobre o concurso de pessoas, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) As circunstâncias ligadas ao sujeito não se estendem aos demais autores, salvo quando forem elementos constitutivos do crime.
- b) Se um dos agentes quis cometer um crime menos grave que o praticado pelos demais, ficará sujeito à pena do crime menos grave.
- c) É possível que a participação seja considerada de menor importância, mas isso não permite modificar a pena aplicável ao agente responsável por ela.
- d) Todos que concorrem para a ocorrência do crime ficam sujeitos às penas a este cominadas, cada um na medida de sua culpabilidade.
- e) O ajuste, a determinação ou instigação e o auxílio, salvo disposição expressa em contrário, não são puníveis se o crime não chega, pelo menos, a ser tentado.

05 - Acerca do erro de tipo e do erro de proibição (erro sobre a ilicitude do fato), considere as seguintes afirmativas:

1. O erro sobre elemento constitutivo do tipo legal de crime exclui o dolo, mas permite a punição por crime culposos, se previsto em lei.
2. O erro sobre a ilicitude do fato, se inevitável, isenta de pena; se evitável, poderá diminuí-la de um sexto a um terço.
3. Considera-se evitável o erro se o agente atua ou se omite sem a consciência da ilicitude do fato, quando lhe era possível, nas circunstâncias, ter ou atingir essa consciência.
4. Enquanto o erro de tipo é uma falsa representação da realidade que recai sobre elemento do tipo penal, o erro de proibição é um erro de valoração que recai sobre o que é lícito ou ilícito.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

NOÇÕES DE DIREITO PROCESSUAL PENAL

06 - A exposição de motivos do Código de Processo Penal traz a seguinte colocação: “IV (...) há em favor do inquérito policial, como instrução provisória antecedendo a propositura da ação penal, um argumento dificilmente contestável: é ele uma garantia contra apressados e errôneos juízos, formados quando ainda persiste a trepidação moral causada pelo crime ou antes que seja possível uma exata visão de conjunto dos fatos, nas suas circunstâncias objetivas e subjetivas (...)”.

Sobre o inquérito policial e sua obrigatoriedade, assinale a alternativa correta.

- a) O mero registro da ocorrência do crime não traz em seu bojo a existência da condição de procedibilidade para a instauração do inquérito policial.
- b) O inquérito policial poderá ser dispensado pelo MP no caso de ação penal pública condicionada à representação, mas não é dispensável nos casos de ação penal pública incondicionada.
- c) Dado o seu caráter provisório e administrativo, o inquérito policial é dispensável para a propositura da ação penal se a vítima souber, ao menos, quem seja o autor do delito, pois os elementos de convicção serão apontados na ação penal.
- d) Caso o delegado entenda que não há justa causa para o trâmite do inquérito policial, ele poderá mandar arquivar os autos, por falta de base para uma futura denúncia.
- e) O inquérito policial somente poderá ser dispensado nas ações penais de natureza privada, visto que nas ações de natureza pública vigora o princípio da obrigatoriedade.

07 - M.D. e T.R. são conhecidos sujeitos ativos que agem em dupla no centro da cidade, subtraindo objetos dos transeuntes e praticando furtos no comércio de rua. No dia de hoje, ao tentarem subtrair algumas roupas do comércio local, foram perseguidos por dois policiais militares que estavam em serviço e por populares. Na fuga, M.D. e T.R. não conseguiram levar nada do que tinham subtraído.

A partir do exposto, é correto afirmar:

- ▶ a) A lei processual penal permite a qualquer pessoa do povo prender M.D. e T.R. pelo flagrante delito.
- b) A lei estabelece que, caso M.D. e T.R. não sejam localizados dentro de 24 horas, não haverá mais possibilidade de prisão em flagrante.
- c) O descarte da *res furtiva* foi estratégia de M.D. e T.R., pois não é possível a prisão em flagrante sem a presença dos objetos do crime.
- d) Não há que se falar em flagrante delito para os crimes tentados, pois não há a configuração integral do tipo penal.
- e) Tendo em vista a continuidade delitiva e a reiteração criminosa de ambos, a prisão em flagrante é possível a qualquer tempo.

08 - No dia 21 de abril de 2021, uma escola municipal foi invadida e teve seu patrimônio subtraído. Em depoimento prestado junto à Delegacia de Polícia competente, o vigia da escola afirmou que a invasão ocorreu via porta principal, arrombada com um pé de cabra que foi abandonado no local do crime. Outras duas testemunhas confirmaram a subtração bem como o dano causado à porta principal da escola.

Com base nos fatos narrados, é correto afirmar:

- a) O exame pericial é prescindível, tendo em conta o depoimento unânime das testemunhas.
- b) O exame pericial pode ser substituído pela confissão do acusado, caso ela ocorra.
- ▶ c) A realização do exame pericial é imperiosa para a comprovação da qualificadora do rompimento da porta.
- d) A realização do exame pericial é facultativa, eis que no processo penal o juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova.
- e) A comprovação da qualificadora do rompimento da porta pode ser admitida via relatório conclusivo da autoridade policial nos autos de inquérito.

09 - J.D. está sendo indiciado pela prática de um crime na modalidade tentada. Foi apurado que, em 22/04/21, J.D. tinha iniciado os atos de execução na Comarca de Rio Negro (PR), tendo posteriormente, em 23/04/21, externado todo o seu potencial lesivo contra a vítima na Comarca de Mafra (SC), não conseguindo seu intento por circunstâncias alheias à sua vontade. J.D. foi preso por conta de uma denúncia anônima na Comarca de São Mateus do Sul (PR).

Com base nos fatos narrados, a comarca onde J.D. deve ser indiciado é:

- a) Rio Negro, pois foi o lugar onde teve início o ato criminoso.
- b) São Mateus do Sul, local da prisão do acusado.
- c) o local de domicílio ou residência do réu.
- d) o mesmo local da autoridade policial que primeiro tomar conhecimento do fato, tendo em vista que o crime não se consumou.
- ▶ e) Mafra, pois foi o lugar em que foi praticado o último ato de execução.

10 - A.T. e L.R. são candidatos ao cargo de síndico do Edifício Maravilha. Em uma reunião de condomínio, estando presentes cerca de 30 pessoas, A.T. faz inflamado discurso e arremata com a frase de caráter dúbio: “L.R. tem tudo o que tem porque pegou na mão grande”. L.R., sentindo-se profundamente ofendido, procura a tutela de seus direitos na Delegacia de Polícia competente.

Diante do caso prático, assinale a alternativa correta.

- ▶ a) L.R. tem 6 meses para exercer o seu direito de queixa, contados do dia em que vier a saber quem é o autor do crime.
- b) Em caso de morte de L.R., o direito de oferecer queixa ou prosseguir na ação passará ao seu cônjuge, descendente ou inventariante.
- c) O pedido de instauração de inquérito policial suspende o transcurso do prazo decadencial para propositura da queixa enquanto o inquérito não estiver relatado pela autoridade policial.
- d) Caso L.R. não exerça seu direito de queixa, poderá o síndico do Edifício Maravilha solicitar a abertura de inquérito e posterior oferecimento de queixa, eis que os fatos interessam diretamente ao condomínio.
- e) Não é possível a propositura de queixa sem que tenha sido instaurado previamente o inquérito policial.

NOÇÕES DE LEGISLAÇÃO PENAL ESPECIAL

11 - Sobre as interceptações telefônicas, na forma estabelecida pela Lei nº 9.296/1996, com alterações posteriores, assinale a alternativa correta.

- a) A captação ambiental feita por um dos interlocutores não possui qualquer validade jurídica caso não tenha sido previamente informada à autoridade policial ou ao Ministério Público.
- ▶ b) A lei permite, em circunstâncias excepcionais, que o requerimento de interceptação telefônica seja apresentado verbalmente.
- c) A inutilização de gravação que não interessa à prova da investigação pode ser realizada de ofício pela autoridade policial.
- d) A interceptação telefônica poder ser decretada por qualquer juiz, por se tratar de providência de urgência.
- e) A interceptação telefônica depende de requerimento da autoridade policial ou do representante do Ministério Público, não comportando decretação de ofício.

12 - Considere as seguintes ações:

1. Submeter preso capturado em flagrante delito à realização de interrogatório policial durante o período de repouso noturno.
2. Utilizar prova ilícita em desfavor do investigado, ainda que haja divergência na interpretação de lei sobre o caráter ilícito da prova.
3. Retardar, injustificadamente, o envio de pleito de preso à autoridade judiciária competente para a apreciação da legalidade de sua prisão ou das circunstâncias de sua custódia.
4. Prosseguir com o interrogatório de pessoa que tenha decidido exercer o direito ao silêncio.

De acordo com a Lei nº 13.869/2019, constitui(em) crime(s) de abuso de autoridade:

- a) 1 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- ▶ c) 3 e 4 apenas.
- d) 1, 2 e 4 apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

13 - Sobre a conduta tipificada no art. 28 da Lei nº 11.343/2006 (quem adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trazer consigo, para consumo pessoal, drogas sem autorização ou em desacordo com determinação legal ou regulamentar será submetido às seguintes penas: I - advertência sobre os efeitos das drogas; II - prestação de serviços à comunidade; III - medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo), e de acordo com os precedentes dos tribunais superiores, assinale a alternativa correta.

- a) A conduta de posse de droga para consumo próprio foi descriminalizada, tendo havido, portanto, *abolitio criminis*.
- b) O agente que pratica o crime em questão não poderá realizar transação penal ou suspensão condicional do processo.
- c) A conduta de quem, para seu consumo pessoal, cultiva ou colhe plantas destinadas à preparação de pequena quantidade de substância ou produto capaz de causar dependência física ou psíquica justifica a aplicação de pena privativa de liberdade, por se tratar de crime de maior gravidade.
- d) Ao agente que oferecer, eventualmente e sem objetivo de lucro, droga a pessoa de seu relacionamento para juntos consumirem podem ser aplicadas apenas as sanções previstas no art. 28.
- e) Tal conduta deverá ser julgada pelo Juizado Especial Criminal estadual, por tratar-se de crime de menor potencial ofensivo.

14 - Conforme o disposto na Lei nº 8.072/1990, assinale a alternativa que reúne apenas crimes considerados hediondos.

- a) Epidemia com resultado morte, homicídio qualificado por motivo torpe e estupro.
- b) Homicídio culposo, estupro de vulnerável e furto qualificado pelo emprego de explosivo.
- c) Roubo qualificado pelo resultado morte, peculato e feminicídio.
- d) Homicídio praticado em atividade típica de grupo de extermínio, extorsão mediante sequestro e aborto.
- e) Favorecimento da prostituição ou de outra forma de exploração sexual de criança ou adolescente ou de vulnerável, infanticídio e genocídio.

15 - Sobre a necessidade de preservação da cadeia de custódia, de acordo com as alterações normativas advindas da Lei nº 13.964/2019, considere as seguintes afirmativas:

1. O agente público que reconhecer um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial fica responsável pela preservação desse elemento.
2. A primeira etapa da cadeia de custódia é a do reconhecimento, consistente no ato de distinguir um elemento como de potencial interesse para a produção da prova pericial.
3. O descarte do vestígio sempre será realizado pela Central de Custódia, nos termos da legislação vigente, sem a necessidade de prévia autorização judicial.
4. A remoção de vestígio do local de crime antes da liberação por parte do perito responsável é tipificada como fraude processual.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

16 - Acerca da organização administrativa da União, assinale a alternativa correta.

- a) As entidades integrantes da Administração indireta constituem entes despersonalizados dotados de autonomia gerencial, a qual lhes é atribuída com vistas a obterem um cumprimento mais eficaz de suas finalidades.
- b) Por meio de autorização legislativa, será criada uma autarquia, que exercerá atividades típicas de Estado e terá sua personalidade jurídica iniciada mediante o registro de seus estatutos no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.
- c) É proscrita a criação de consórcios públicos constituídos com personalidade jurídica de direito privado, dado o fato de que estes desempenham poder de polícia administrativa.
- d) Por imposição constitucional, a criação de subsidiária de uma sociedade de economia mista controlada pela União dependerá de autorização legislativa emanada do Congresso Nacional.
- e) A criação de fundação pública de direito público não é permitida pela ordem constitucional ora vigente, devendo, nesse caso, ser criada uma autarquia.

17 - Acerca do poder de polícia administrativa, considere as seguintes afirmativas:

1. Decorre do poder de polícia administrativa a possibilidade de imposição de quarentena sanitária a indivíduo.
2. Conquanto o poder de polícia tenha a discricionariedade como um de seus atributos, é exemplo de ato vinculado decorrente do desempenho de tal poder a concessão de Alvará de Licença de Funcionamento.
3. O poder de polícia administrativa pode ser desempenhado mediante ações preventivas e repressivas.
4. A prática de restrições a direitos ao indivíduo decorrentes do desempenho do poder de polícia administrativa pressupõe a existência de prévia autorização judicial.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

18 - Tendo em conta os modos de provimento de cargos públicos, assinale a alternativa correta.

- a) Caso se encontre provido o cargo de origem, o servidor reconduzido deverá ser aproveitado em outro, de atribuições e vencimentos compatíveis com o cargo em que era estável.
- b) A readaptação de servidor em outro cargo é decisão discricionária da Administração, e tal decisão tem como pressuposto de fato o interesse do servidor em ser realocado em outra posição.
- c) A acessibilidade a cargos e empregos públicos no Brasil é privativa de brasileiros natos, sendo a aprovação em concurso público de provas, ou de provas e títulos, outra condição para ingresso em cargos de provimento efetivo.
- d) É possível a reversão de servidor público que tenha se aposentado voluntariamente e seja maior de setenta anos.
- e) Ocorrerá revogação do ato de nomeação quando, tendo tomado posse, o servidor não entrar em exercício no prazo estabelecido em lei.

19 - Acerca do regime de apuração de responsabilidades do servidor público, assinale a alternativa correta.

- a) O servidor acusado no âmbito de processo administrativo disciplinar poderá ser afastado preventivamente de suas funções por prazo indeterminado, até que se conclua as diligências necessárias à elucidação dos fatos.
- b) O processo administrativo disciplinar deve ser conduzido por comissão composta de três servidores estáveis, os quais serão designados pela autoridade competente para o desempenho de tais funções.
- c) Caso se constate o cometimento de irregularidade grave, a sindicância será convertida em sindicância acusatória e poderá resultar na aplicação de pena de demissão, assegurada a ampla defesa e o contraditório ao acusado.
- d) O servidor deverá constituir advogado para defendê-lo, porquanto a falta de defesa técnica no processo administrativo disciplinar enseja nulidade dos atos praticados.
- e) A ação disciplinar, quanto às infrações puníveis com suspensão, prescreverá em dois anos contados da data do fato.

20 - O controle externo da Administração Pública é exercido pelo Poder Legislativo, com o auxílio dos Tribunais de Contas. Sobre o tema, considere as seguintes afirmativas:

1. Embora a Constituição da República de 1988 tenha vedado a criação de Tribunal de Contas Municipal, atualmente existem dois Tribunais de Contas de Município no Brasil.
2. Os Tribunais de Contas dos Estados-membros serão integrados por sete Conselheiros.
3. O Tribunal de Contas da União será integrado por nove Ministros, entre os quais dois terços serão indicados pelo Presidente da República.
4. O Tribunal de Contas da União exerce função jurisdicional relacionada à apreciação de contas prestadas anualmente pelos administradores e demais responsáveis por recursos do erário.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

21 - De acordo com a Constituição Federal, compete ao Presidente da República, nas suas funções de chefia de Estado e de governo:

- a) fixar e modificar os efetivos da Forças Armadas.
- b) decretar e executar o estado de sítio.
- c) prover os cargos públicos federais.
- d) resolver definitivamente sobre acordos e tratados internacionais.
- e) criar e extinguir Ministérios e órgãos da Administração Pública.

22 - Considerando as disposições constitucionais a respeito dos direitos fundamentais sociais, no que concerne ao direito à educação, é correto afirmar:

- a) Os estados atuarão prioritariamente na oferta da educação infantil.
- b) O atendimento ao educando por meio de programas de oferta de material didático, transporte e alimentação deve atingir todos os níveis de ensino.
- c) Compete exclusivamente aos pais ou responsáveis zelar pela frequência dos estudantes à escola.
- d) Deve ser assegurada a igualdade de condições para acesso e permanência na escola.
- e) A ausência de recursos financeiros para o ensino obrigatório isenta de responsabilização o Poder Público.

23 - A respeito dos direitos fundamentais, assinale a alternativa correta à luz da Constituição.

- a) No processo, são inadmissíveis provas obtidas por meio ilícito.
- b) Será concedida extradição de estrangeiro por crime político.
- c) As normas definidoras de direitos fundamentais exigem lei para sua aplicação.
- d) A lei pode excluir a proteção à participação individual em obras coletivas.
- e) Uma associação pode ser diretamente dissolvida pelo Poder Executivo.

24 - De acordo com a Constituição Federal e entendimentos do Supremo Tribunal Federal a respeito da segurança pública, suas competências, estrutura e carreira, assinale a alternativa correta.

- a) Competem às polícias civis a polícia ostensiva e a preservação da ordem pública.
- b) Aos policiais civis e militares, assim como a outros servidores públicos estaduais, é assegurado o direito a greve e sindicalização.
- c) Compete à polícia civil a apuração de infrações penais contra a ordem pública e social que tenham repercussão interestadual.
- d) O regime de subsídio aplicável aos servidores da segurança pública veda o escalonamento da carreira em diversas classes e referências.
- e) A lei estadual que cria progressão vertical da carreira de investigador para a de delegado viola a Constituição.

25 - Com base na Constituição de 1988, no Título da Ordem Social, é correto afirmar:

- a) A seguridade social tem por objetivo a defesa do meio ambiente e a redução das desigualdades regionais e sociais.
- b) Em todas as unidades da Federação devem ser definidos espaços territoriais para a proteção do meio ambiente e seus componentes a serem protegidos, sendo a alteração desses espaços permitida por decreto.
- c) Os programas de amparo aos idosos serão executados preferencialmente em espaços públicos.
- d) Os estados e o Distrito Federal deverão vincular parcela de sua receita orçamentária a entidades públicas e privadas de fomento à pesquisa científica.
- e) O Estado deverá proteger as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e de outros grupos.

LÍNGUA PORTUGUESA

26 - Leia a seguinte tirinha do personagem Armandinho:



(Disponível em: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/130646177039/tirinha-original>.)

Com base na tira, considere as seguintes afirmativas:

1. A defesa do ponto de vista do amigo de Armandinho se altera quando eles estão frente a frente.
2. O humor é apresentado como uma ferramenta poderosa para combater o preconceito.
3. O amigo de Armandinho se posiciona contra ofensas disfarçadas de piada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

O texto a seguir é referência para as questões de 27 a 30.

A sociedade de consumo tem por base a premissa de satisfazer os desejos humanos de uma forma que nenhuma sociedade do passado pôde realizar ou sonhar. A promessa de satisfação, no entanto, só permanecerá sedutora enquanto o desejo continuar irrealizado; o que é mais importante, enquanto _____ uma suspeita de que o desejo não foi plena e totalmente satisfeito. Estabelecer alvos fáceis, garantir a facilidade de acesso a bens adequados aos alvos, assim como a crença na existência de limites objetivos aos desejos "legítimos" e "realistas" – isso seria como a morte anunciada da sociedade de consumo, da indústria de consumo e dos mercados de consumo. A não satisfação dos desejos e a crença firme e eterna de que cada ato visando a _____ deixa muito a desejar e pode ser aperfeiçoado são os volantes da economia que tem por alvo o consumidor.

A sociedade de consumo consegue tornar permanente a insatisfação. Uma forma de causar esse efeito é depreciar e desvalorizar os produtos de consumo logo depois de terem sido alçados ao universo dos desejos do consumidor. Uma outra forma, ainda mais eficaz, no entanto, se esconde da ribalta: o método de satisfazer toda necessidade/desejo/vontade de uma forma que não pode deixar de provocar novas necessidades/desejos/vontades. O que começa como necessidade deve terminar como compulsão ou vício. E é isso que ocorre, já que o impulso de buscar nas lojas, e só nelas, soluções para os problemas e alívio para as dores e a ansiedade é apenas um aspecto do comportamento que não apenas recebe a permissão de se condensar num hábito, mas é avidamente estimulado a fazê-lo. [...]

Para que a busca de realização possa continuar e novas promessas possam _____ atraentes e cativantes, as promessas já feitas precisam ser quebradas, e as esperanças de realizá-las, frustradas. Um mar de hipocrisia se estendendo das crenças populares às realidades da vida dos consumidores é condição *sine qua non* para que uma sociedade de consumidores funcione apropriadamente. Toda promessa deve ser enganosa, ou pelo menos exagerada, para que a busca continue. Sem a repetida frustração dos desejos, a demanda pelo consumo se esvaziaria rapidamente, e a economia voltada para o consumidor perderia o gás. É o excesso da soma total de promessas que neutraliza a frustração provocada pelo excesso de cada uma delas, impedindo que a acumulação de experiências frustrantes solape a confiança na eficácia final dessa busca.

Por essa razão, o consumismo é uma economia do logro, do excesso e do lixo; logro, excesso e lixo não sinalizam seu mau funcionamento, mas constituem uma garantia de saúde e o único regime sob o qual uma sociedade de consumidores pode assegurar sua sobrevivência. A pilha de expectativas malogradas tem um paralelo nas crescentes montanhas de ofertas descartadas das quais se esperava (pois prometiam) que _____ os desejos dos consumidores. A taxa de mortalidade das expectativas é elevada, e, numa sociedade de consumo funcionando adequadamente, espera-se que cresça continuamente. A expectativa de vida das esperanças é minúscula, e só uma taxa de fecundidade extraordinariamente elevada pode salvá-las da diluição e da extinção. Para que as expectativas se mantenham vivas e novas esperanças preencham o vazio deixado por aquelas já desacreditadas e descartadas, o caminho da loja à lata de lixo deve ser curto, e a passagem, rápida.

(BAUMAN, Zygmunt. *Vida líquida*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. p. 106-108. Adaptado.)

27 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, conforme a norma padrão escrita da Língua Portuguesa e na ordem em que aparecem no texto.

- a) há – satisfazer-lhes – mostrarem-se – satisfazer-se-iam.
- b) houver – satisfazê-los – mostrar-se – satisfizessem.
- c) haver – satisfazê-los – mostrar-se – satisfazeriam.
- d) haver – satisfazê-los – mostrarem-se – satisfizessem.
- e) houver – satisfazer-lhes – mostrarem-se – satisfazeriam.

28 - Considere o seguinte trecho extraído do texto:

“É o excesso da soma total de promessas que neutraliza a frustração provocada pelo excesso de cada uma delas, impedindo que a acumulação de experiências frustrantes solape a confiança na eficácia final dessa busca”.

Assinale a alternativa em que esse trecho foi reescrito com o mesmo sentido apresentado no texto.

- a) O que impede que a acumulação de experiências frustrantes seja solapada pelo excesso da soma total de promessas que neutraliza a frustração provocada pelo excesso de cada uma delas é a confiança na eficácia final dessa busca.
- b) A confiança na eficácia final da busca pelo excesso da soma total de promessas que neutraliza a frustração provocada pelo excesso de cada uma delas impede que a acumulação de experiências frustrantes seja solapada.
- c) A acumulação de experiências frustrantes é impedida pelo excesso da soma total de promessas que neutraliza a frustração provocada pelo excesso de cada uma delas, solapando a confiança na eficácia final dessa busca.
- d) Para que a confiança na eficácia final dessa busca não seja solapada pela acumulação de experiências frustrantes, o excesso da soma total de promessas deve neutralizar a frustração provocada pelo excesso de cada delas.
- e) A frustração provocada pelo excesso de cada promessa deve impedir o excesso da soma total de promessas, para que a confiança na eficácia final dessa busca não solape a acumulação de experiências frustrantes.

29 - No trecho “Para que as expectativas se mantenham vivas e novas esperanças preencham o vazio deixado por aquelas já desacreditadas e descartadas, o caminho da loja à lata de lixo deve ser curto, e a passagem, rápida”, a expressão sublinhada introduz a ideia de:

- a) consequência.
- b) causalidade.
- c) temporalidade.
- d) conclusão.
- e) finalidade.

30 - Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

1. Para caracterizar a sociedade de consumo, o autor menciona aspectos tanto positivos quanto negativos.
2. Entre as estratégias de se manter a insatisfação permanente, a mais eficaz ocorre de forma velada.
3. A sociedade de consumo estrutura-se a partir do equilíbrio entre frustração e esperança.
4. Na sociedade de consumo, as crenças populares são responsáveis por transformar os hábitos em compulsão.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

31 - Considere o seguinte fragmento:

“Dona Esmeraldina arrumou um quarto para Duzu, que passou a receber homens também. Criou fregueses e fama.

Duzu morou ali muitos anos e de lá partiu para outras zonas. Acostumou-se aos gritos das mulheres apanhando dos homens, ao sangue das mulheres assassinadas. Acostumou-se às pancadas dos cafetões, aos mandos e desmandos das cafetinas. Habitou-se à morte como uma forma de vida.

Os filhos de Duzu foram muitos. Nove. Estavam espalhados pelos morros, pelas zonas e pela cidade. Todos os filhos tiveram filhos. Nunca menos de dois. Dentre os seus netos três marcavam assento maior em seu coração. Três netos lhe abrandavam os dias. Angélico, que chorava porque não gostava de ser homem. Queria ser guarda penitenciário para poder dar fuga ao pai. Tático, que não queria ser nada. E a menina Querença que retomava sonhos e desejos de tantos outros que já tinham ido... Duzu entrou em desespero no dia em que soube da morte de Tático. Ele havia sido apanhado de surpresa por um grupo inimigo. Era tão novo! Treze anos. Tinha ainda voz e jeito de menino. Quando ele vinha estar com ela, passava às vezes a noite ali. Disfarçava. Pedia a benção. Ela sabia, porém, que ele possuía uma arma e que a cor vermelho-sangue já se derramava em sua vida.”

(Disponível em: EVARISTO, Conceição. *Olhos D'Água*. 1. ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2020. p. 34-35.)

De acordo com o texto, considere as seguintes afirmativas em relação à personagem Duzu:

1. Depreende-se que o pai de um de seus netos pode ter cometido algum crime.
2. Um de seus netos, que costumava passar um tempo com ela, pertencia ao mundo do crime.
3. Seus três netos favoritos eram martirizados pelas mesmas angústias e provocações.
4. Assim como outras mulheres com as quais conviveu, ela também sofreu violência física e psicológica.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

32 - O texto a seguir é um trecho da resposta a uma das perguntas feitas ao historiador Dipesh Chakrabarty, em entrevista concedida à revista *Planeta*.

Se quem estuda o capitalismo estudasse biologia evolutiva, encontraria a espécie *Homo sapiens*, capaz de inventar uma sociedade industrial moderna, o capitalismo, a qual se tornou sua estratégia para assumir o controle do planeta e dominar a vida sobre ele. A disseminação dos humanos pela Terra só foi possível nos últimos milhares de anos. O capitalismo não é tão antigo quanto nós, mas se observarmos o que ocorreu com a chegada das grandes caravelas, e depois os barcos a vapor, notaremos que a Europa distribuiu sua população pelo mundo. Dessa forma, alguém não poderia argumentar que o capitalismo foi a estratégia da espécie para dominar o planeta?

(Disponível em: <https://www.revistaplaneta.com.br/passamos-a-amar-o-que-pode-ser-nosso-fim-geologico/>. Adaptado.)

Assinale a alternativa que apresenta a pergunta à qual esse texto responde.

- a) O sr. disse que explicações antropogênicas da mudança climática significam o colapso da antiga distinção humanista entre história humana e história natural. Poderia se aprofundar no tema?
- b) O sr. diz que, atualmente, os seres humanos exercem uma “força geológica”. O que significa isso?
- c) A globalização tem responsabilidade nisso?
- d) Pode explicar sua afirmação de que “os pobres participam dessa história compartilhada da evolução humana tanto quanto os ricos”?
- e) Por que a história do capital deve ser cruzada com a história da espécie humana?

33 - Assinale a alternativa corretamente pontuada.

- a) Durante parte do ano passado, o historiador Licínio Nunes de Miranda percorreu diariamente os corredores com 15 mil túmulos no cemitério São João Batista no centro de Fortaleza, buscando um jazigo específico. O de Francisco José do Nascimento – um abolicionista conhecido como Dragão do Mar.
- b) Durante parte do ano passado, o historiador Licínio Nunes de Miranda percorreu diariamente os corredores com 15 mil túmulos no cemitério São João Batista, no centro de Fortaleza; buscando um jazigo específico; o de Francisco José do Nascimento, um abolicionista conhecido como Dragão do Mar.
- c) Durante parte do ano passado, o historiador Licínio Nunes de Miranda percorreu diariamente os corredores com 15 mil túmulos no cemitério São João Batista, no centro de Fortaleza, buscando um jazigo específico: o de Francisco José do Nascimento, um abolicionista conhecido como Dragão do Mar.
- d) Durante parte do ano passado, o historiador Licínio Nunes de Miranda percorreu diariamente os corredores com 15 mil túmulos no cemitério São João Batista no centro de Fortaleza; buscando um jazigo específico: o de Francisco José do Nascimento, um abolicionista conhecido como Dragão do Mar.
- e) Durante parte do ano passado, o historiador Licínio Nunes de Miranda percorreu diariamente os corredores com 15 mil túmulos no cemitério São João Batista, no centro de Fortaleza; buscando um jazigo específico, o de Francisco José do Nascimento – um abolicionista conhecido como Dragão do Mar.

(Adaptado de MACHADO, Leandro. *A descoberta do túmulo de Dragão do Mar, jangadeiro cearense que ajudou a derrubar a escravidão no Brasil*. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-56034928>.)

34 - Considere o seguinte trecho:

Considerando o cenário que se apresenta com posições diversas _____ da _____, tanto por parte dos alunos como dos servidores _____ e docentes, a Administração da Universidade Federal do Amapá esclarece que respeitará o princípio do _____ de cada um por fazer adesão ou não ao movimento de _____ e espera que esse seja um princípio básico da ação de cada membro da comunidade acadêmica.

(Disponível em: <http://www.unifap.br/>.)

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) acerca, paralisação, técnico-administrativos, livre-arbítrio, paralisação.
- b) há cerca, paralisação, técnico-administrativos, livre-arbítrio, paralisação.
- c) a cerca, paralisação, técnico-administrativos, livre-arbítrio, paralisação.
- d) acerca, paralisação, técnico-administrativos, livre-arbítrio, paralisação.
- e) há cerca, paralisação, técnico-administrativos, livre-arbítrio, paralisação.

O texto a seguir é referência para as questões 35 a 38.

Conhecida como “a pior assassina em série da Austrália” em seu julgamento em 2003, Kathleen Folbigg já passou quase 18 anos na prisão depois de ser condenada pelo homicídio culposo de seu primogênito Caleb e pelo assassinato de seus três filhos subsequentes, Patrick, Sarah e Laura. As crianças morreram uma após a outra, ainda bebês, ao longo de um período de dez anos. Folbigg foi acusada de ter sufocado todos eles. No entanto, evidências científicas têm dado força a outra narrativa: a de que as crianças morreram todas de causas naturais. E isso pode virar o caso de cabeça para baixo.

Na semana passada, 90 eminentes cientistas, defensores da ciência e especialistas médicos entregaram um abaixo-assinado ao governador do Estado de Nova Gales do Sul, pedindo o perdão de Folbigg e sua libertação imediata. [...] O abaixo-assinado denuncia um preocupante abismo, neste caso, entre a ciência e o direito. Ao longo de vários recursos e uma investigação detalhada, que reexaminou as condenações de Folbigg em 2019, os juízes australianos rejeitaram categoricamente a noção de dúvida razoável em seu caso, dando mais peso às evidências circunstanciais apresentadas em seu julgamento e às ambíguas anotações escritas em seu diário, nas quais ela falava sobre as crianças e como se sentia diante da ausência delas. “A única conclusão razoável continua sendo que alguém prejudicou intencionalmente as crianças, e o método óbvio era sufocá-las”, disse Reginald Blanch, um ex-juiz que liderou a investigação. “As evidências não apontavam para ninguém além de Folbigg”, observou ele. O governo de Nova Gales do Sul disse ao público, há dois anos, que “nenhuma pedra foi deixada sobre pedra”.

Mas a ciência aponta cada vez mais para dúvidas razoáveis sobre as mortes. “A ciência, neste caso, é convincente e não pode ser ignorada”, disse o professor Jozef Gecz, pesquisador e geneticista humano. Por sua vez, a professora Fiona Stanley, pesquisadora infantil e de saúde pública, disse: “É profundamente perturbador que as evidências médicas e científicas tenham sido ignoradas em favor das evidências circunstanciais”. “Agora temos uma explicação alternativa para as mortes das crianças Folbigg”. Essa explicação alternativa está na recente descoberta de uma mutação genética em Kathleen Folbigg e suas duas filhas mortas que os cientistas dizem ser “provavelmente patogênica” e que, acreditam eles, teria causado a morte das duas meninas, Sarah e Laura. Uma mutação genética diferente foi descoberta nos dois meninos, Caleb e Patrick, embora os cientistas reconheçam que mais pesquisas são necessárias aqui. A descoberta inicial do gene mutante das duas meninas,

45 CALM2 G114R, foi feita em 2019 por uma equipe liderada por 46 Carola Vinuesa, professora de imunologia e medicina genômica 47 da Universidade Nacional Australiana, e forte defensora da 48 petição para libertar Folbigg. “Encontramos uma nova mutação, 49 nunca antes relatada em Sarah e Laura, que foi herdada de 50 Kathlenn”, disse Vinuesa à BBC. [...]

51 Ambas as meninas sofreram infecções antes de morrer, 52 e os cientistas sugeriram que “suas infecções intercorrentes 53 podem ter desencadeado um evento arritmico fatal”. Eles 54 também relataram que Caleb e Patrick carregavam duas 55 variantes raras do gene BSN, que pode causar epilepsia fatal 56 em camundongos. As recentes descobertas genéticas baseiam- 57 se nas opiniões de especialistas médicos anteriores, apoiando 58 a teoria de que todas as quatro crianças morreram de causas 59 naturais. Stephen Cordner, um patologista forense baseado 60 em Melbourne, reexaminou as autópsias das crianças em 2015 61 e concluiu que não havia “suporte patológico forense positivo 62 para a alegação de que qualquer uma ou todas essas crianças 63 foram assassinadas”. “Não há sinais de asfixia”, acrescentou. 64 Três anos depois, em 2018, o patologista forense Matthew Orde, 65 professor clínico adjunto da Universidade da Colúmbia Britânica, 66 no Canadá, disse à emissora pública australiana ABC: “Em 67 essência, concordo com o professor Cordner que essas quatro 68 mortes infantis podem ser explicadas por causas naturais”. 69 Folbigg sempre alegou ser inocente.

(Quentin McDermott. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/bbc/2021/03/12/como-a-ciencia-pode-ajudar-a-libertar-kathleen-folbigg-a-pior-assassina-em-serie-da-historia-da-australia.htm>. 12/03/2021. Adaptado.)

35 - Com relação ao uso de sinais de pontuação, considere as seguintes afirmativas:

1. As aspas utilizadas no primeiro parágrafo cumprem o mesmo papel das aspas utilizadas nos demais parágrafos.
2. Na linha 17, a vírgula depois de “detalhada” pode ser corretamente suprimida.
3. Na linha 47, a vírgula depois de “Australiana” pode ser corretamente suprimida.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- b) Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- c) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

36 - O trecho *O governo de Nova Gales do Sul disse ao público, há dois anos, que “nenhuma pedra foi deixada sobre pedra”* está corretamente reescrito, sem prejuízo de significado, em:

- a) As provas que incriminaram Folbigg foram todas derribadas, nos últimos dois anos, de acordo com a fala do governo de Nova Gales do Sul.
- b) Ao público de Nova Gales do Sul, foi dito, pelo governo, que, há dois anos, nenhuma pista sobre os crimes foi desconsiderada.
- c) Faz dois anos que os governantes de Nova Gales do Sul disseram aos cidadãos que as investigações foram encerradas.
- d) Há cerca de dois anos, segundo o governo de Nova Gales do Sul, descobriu-se que a população queria colocar uma pedra sobre o assunto.
- e) O governo de Nova Gales do Sul afirmou publicamente que as questões mais pesadas sobre o crime foram resolvidas há dois anos.

37 - Com base no texto, considere as seguintes afirmativas:

1. Cientistas renomados defendem a ré Kathleen por acreditarem que os filhos dela morreram de causas naturais.
2. Dadas as evidências encontradas pela acusação, os juízes responsáveis pelo caso de Folbigg rechaçaram o princípio da presunção de não culpabilidade da mãe.
3. Pesquisadores da área da saúde apontam como provável causa das mortes das duas meninas a mutação genética, herdada da mãe.
4. O patologista Stephen Cordner concluiu que não há evidências que comprovem o estrangulamento das quatro crianças por um adulto.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 4 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

38 - Os juízes que reanalisaram o caso em 2019 rejeitaram a noção de dúvida razoável com base em conclusão de natureza:

- a) inferencial.
- b) generalizante.
- c) moral.
- d) teológica.
- e) categórica.

39 - Considere o seguinte trecho:

_____ falta de representatividade feminina está associada uma falta de senso de pertencimento _____ comunidades de *gamers*, o que leva _____ crença falaciosa de que _____ mulheres algumas áreas não são naturalmente acessíveis, por supostamente demonstrarem menos habilidades que os homens.

Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) A – às – a – as.
- b) À – às – à – às.
- c) Á – as – à – às.
- d) Â – as – a – as.
- e) A – as – à – as.

40 - Considere o seguinte trecho de um texto retirado da revista *Superinteressante* (ed. 214, Editora Caras, 2021, p. 16):

Um dos maiores desafios na cena do crime é descobrir o tempo transcorrido entre o crime e a chegada da perícia. Esse período é chamado de intervalo pós-morte (IPM). O IPM pode auxiliar no levantamento de suspeitos presentes no local. Se você souber o dia e a hora do assassinato, talvez possa usar outros meios para descobrir quem estava por perto – e assim elucidar o acontecido e prender o responsável.

Os trechos a seguir dão continuidade ao parágrafo apresentado. Numere os parênteses indicando a ordem que dá sequência lógica ao trecho inicial.

- () Isso é possível porque essas substâncias podem acelerar, reduzir ou alterar o desenvolvimento dos insetos, mexendo com a fisiologia da larva ou do adulto.
- () Também é interessante determinar qual foi o primeiro inseto a colonizar o cadáver, pois esse inseto veterano permite estimar o IPM com precisão. Moscas podem descobrir um cadáver e pôr ovos nele em meros 30 minutos após o ocorrido.
- () Para os peritos descobrirem o IPM, um dos métodos é avaliar e classificar os diferentes insetos presentes no cadáver: larvas, moscas, besouros, vespas etc.
- () Associando essa informação entomológica com outras características da decomposição, o perito pode obter o IPM com uma margem de erro de apenas algumas horas ou minutos.
- () Embora a visão de larvas em um cadáver seja nojenta, essas pequenas testemunhas fornecem tantas informações aos peritos iniciados que eles querem mais é encontrá-las na cena do crime para poder “conversar”.
- () Por meio da identificação das espécies e das quantidades em que elas aparecem, dá para ter uma boa noção do tempo que o corpo está se decompondo. Os insetos também podem dar dicas sobre a causa da morte e informar se alguém moveu o morto de lugar.
- () Além de informações associadas ao IPM, a avaliação conjunta dos insetos presentes – combinada a dados de temperatura e umidade – pode auxiliar o perito a descobrir a causa exata de mortes associadas a drogas ou envenenamentos.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração correta dos parênteses, de cima para baixo.

- a) 7 – 3 – 6 – 4 – 1 – 2 – 5.
- b) 6 – 5 – 3 – 2 – 1 – 4 – 7.
- c) 7 – 2 – 1 – 3 – 5 – 4 – 6.
- d) 6 – 3 – 1 – 4 – 7 – 2 – 5.
- e) 4 – 5 – 3 – 2 – 7 – 1 – 6.

INFORMÁTICA

41 - No aplicativo *Arquivos* do sistema UBUNTU v.20.4, as teclas Ctrl+F pressionadas simultaneamente:

- a) fecham o aplicativo *Arquivos*.
- b) abrem nova janela do aplicativo *Arquivos*.
- c) mudam o modo de exibição para lista detalhada.
- d) abrem a barra de pesquisa.
- e) selecionam a pasta ou arquivo corrente.

42 - Considere um computador com UBUNTU v.20.4, navegador Chrome e buscador Google. Para se pesquisar o termo *Boletim de Ocorrência* apenas em sites do Governo do Estado do Paraná (.pr.gov.br), a busca sintaticamente correta se dá por meio de:

- a) “Boletim de ocorrência” site:.pr.gov.br
- b) ‘Boletim de ocorrência’ site‘pr.gov.br’
- c) Boletim de ocorrência pr.gov.br
- d) ‘Boletim de ocorrência’ + ‘.pr.gov.br’
- e) (Boletim de ocorrência) IN (pr.gov.br)

43 - Considere o LibreOffice Writer (versão 6.4 português) e a tabela a seguir. Em seguida, assinale a alternativa que contém a fórmula para o resultado apresentado na coluna **Soma**.

Jan	Fev	Soma
2	3	5

- a) =A2+B2
 ► b) =<A2>+<B2>
 c) =[A2+B2]
 d) ={A2+B2}
 e) =[A2:B2]

44 - Considere as Planilhas 1 e 2 a seguir, em um mesmo arquivo do Libreoffice Calc (versão 6.4 português).

	A	B	C	D
1	produto	\$ valor unitário	qtd	\$ total
2	batata	3,23	2	6,46
3				
	Planilha 1			

	A	B
1	produto	\$ valor
2	açúcar	5,30
3	arroz	7,00
4	batata	3,23
5	feijão	5,21
	Planilha 2	

A Planilha 2 contém a tabela de preços unitários dos produtos, e na Planilha 1 está a função PROCV utilizada na célula B2. A fórmula sintaticamente correta para satisfazer a pesquisa do produto da célula A2 da Planilha 1 é:

- a) =PROCV(A2,Planilha2.A2..Planilha2.B5,2)
 b) =PROCV(A2,Planilha2.A2..B5,B;)
 c) =PROCV(A2;Planilha2.A2:B5;B)
 d) =PROCV(A2;\$Planilha2.A\$2..\$B\$5;2;)
 ► e) =PROCV(A2;\$Planilha2.A\$2:\$B\$5;2;)

45 - Em um site de vendas por internet, foi anunciado um computador com a seguinte especificação: Notebook Gamer Core i7-9750H 16GB 256GB SSD Tela Full HD 15.6" Linux. O termo SSD refere-se à memória:

- a) BIOS.
 b) primária.
 ► c) de massa.
 d) de vídeo.
 e) ROM.

RACIOCÍNIO LÓGICO

46 - Com a chegada da pandemia, causada pela COVID-19, tornou-se necessária a produção de álcool com 70% de etanol. Para isso, algumas vezes, combinam-se álcoois com diferentes teores de etanol. Em um laboratório, por exemplo, utilizam-se dois álcoois: um com 65% de etanol, outro com 90% de etanol. Combinando-se uma quantidade adequada dos dois álcoois, foi possível produzir 2 L de álcool com 70% de etanol. Que quantidade do álcool de menor teor de etanol foi usada para isso?

- a) 1,3 L.
 b) 1,4 L.
 c) 1,5 L.
 ► d) 1,6 L.
 e) 1,8 L.

47 - Um jogo contém cartas numeradas de 1 a 5, e cartas curinga, sendo que as cartas curinga possuem valor numérico zero no jogo. Inicialmente, cada jogador recebe aleatoriamente 3 cartas. Quantas possibilidades há de que a soma do valor numérico das 3 cartas recebidas por um jogador seja 5?

- a) 21.
 b) 18.
 c) 15.
 d) 8.
 e) 6.

48 - Um recipiente em formato de bloco retangular possui dimensões medindo 10 cm, 20 cm e 40 cm. Um outro recipiente possui também formato de bloco retangular, mas suas dimensões correspondem a 90% de cada uma das dimensões do primeiro. O volume do segundo recipiente corresponde a, aproximadamente, que percentual do volume do primeiro recipiente?

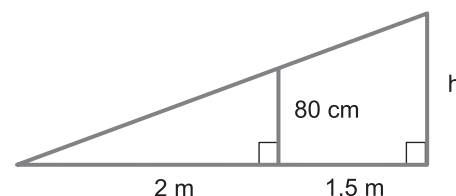
- a) 90%.
 b) 81%.
 ► c) 73%.
 d) 63%.
 e) 54%.

49 - A média de Paulo em um determinado número de provas foi 6,5. O professor havia combinado com a turma que eliminaria a menor nota de cada aluno e recalcularia a média. A menor nota obtida por Paulo nas provas foi 4,0. Eliminando essa nota e recalculando a média, Paulo obteve 7,0. Quantas provas Paulo fez, incluindo a que obteve menor nota?

- a) 2.
 b) 3.
 c) 4.
 d) 5.
 ► e) 6.

50 - Uma armação metálica possui o formato dado na figura abaixo. Nessas condições, qual é a medida da altura h?

- a) 1,3 m.
 ► b) 1,4 m.
 c) 1,5 m.
 d) 1,6 m.
 e) 1,8 m.



TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Leia os textos a seguir:

Texto 1

Projeto de Lei nº 6.268 – Justificativa na mudança na Lei

A Lei Federal nº 5.197/67, a qual rege, dentre outras, especificações para o tratamento e conservação da fauna brasileira, em seu artigo 1º, parágrafo 1º, possui a seguinte redação:

“Art. 1º Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.

§ 1º Se peculiaridades regionais comportarem o exercício da caça, a permissão será estabelecida em ato regulamentador do Poder Público Federal.”

A previsão estabelece que o Poder Público Federal, no âmbito de sua competência, possa prever e regulamentar o manejo, o controle e o exercício de caça, esta última enquanto atividade que pode ser definida como a prática de perseguir animais, geralmente selvagens, mas também assilvestrados*, para fins alimentares, para entretenimento, defesa de bens, populações e atividades agrícolas ou com fins comerciais. A finalidade (e não a motivação, vale observar) é um fator constitutivo do conceito de caça. [...]

Há casos em que a introdução de animais exóticos para fins de produção perde o controle e esses animais, restituídos ao ambiente, oferecem risco ao ecossistema que os acolheu, oferecendo um objeto de caça para controle e defesa da fauna nativa, como é o caso do javali-europeu, que é uma espécie exótica invasora e está liberada pelo Ibama para caça em todo o Brasil como meio de controle de sua população, conforme Instrução Normativa nº 3 de 31 de janeiro de 2013. [...]

Por fim vale citar que, de acordo com os órgãos internacionais, as espécies animais nativas ou exóticas que formem populações fora de seu sistema de ocorrência natural ou que excedam o tamanho populacional desejável, interferindo negativamente no desenvolvimento de culturas, ameacem ecossistemas, habitats ou espécies, devem ser manejadas. Essas espécies, por suas vantagens competitivas e favorecidas pela ausência de inimigos naturais, têm capacidade de se proliferar e invadir ecossistemas, sejam eles naturais ou antropizados.

Essas espécies representam uma das maiores ameaças ao meio ambiente, com enormes prejuízos à economia, à biodiversidade e aos ecossistemas naturais, além dos riscos à saúde humana. São consideradas a segunda maior causa de perda de biodiversidade e de culturas agrícolas. Os custos da prevenção, controle e erradicação de espécies exóticas invasoras indicam que os danos para o meio ambiente e para a economia são extremamente significativos. [...]

Tendo em vista a complexidade dessa temática, muitas espécies animais presentes no território brasileiro envolvem uma agenda bastante ampla e desafiadora, com ações multidisciplinares e interinstitucionais. Ações de prevenção, erradicação, controle e monitoramento são fundamentais e exigem o envolvimento e a convergência de esforços dos diferentes órgãos governamentais envolvidos no tema, além do setor empresarial e das organizações não governamentais.

O presente Projeto de Lei estabelece que o Poder Público Federal, no âmbito de sua competência, possa prever e regulamentar o manejo, o controle e o exercício de caça conforme consta a seguir.

* assilvestrado: que deixou de ser domesticado ou se tornou selvagem.

[...]

Art. 6º Para os efeitos desta lei, entende-se por:

[...]

XII – Manejo *in situ*: intervenção humana visando a manter, recuperar, utilizar ou controlar populações de espécies silvestres na natureza, para propiciar o uso sustentável dos recursos faunísticos e a estabilidade dos ecossistemas, dos processos ecológicos ou dos sistemas produtivos.

XIII – Manejo *ex situ*: intervenção humana sobre espécimes ou populações de animais silvestres mantidas em cativeiro.

(Adaptado. COLATTO, V. *Projeto de Lei n.º 6.268, de 2016* Disponível em: https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=843907B4CDAB70027DFA455D930AF743.proposicoesWebExterno1?codteor=1502760&filename=Avulso+-PL+6268/2016.)

Texto 2

A que interesses servem os defensores da caça no Brasil?

[...] Ao se analisar os dispositivos legais, observa-se que as seguintes modalidades de caça existem como possíveis no Brasil: a caça amadorista ou “esportiva” (artigo 6º da Lei nº 5.197/67), a caça de controle (artigo 37 da Lei nº 9.605/98), a caça científica (artigo 14 da Lei nº 5.197/67) e a caça em estado de necessidade (artigo 37 da Lei nº 9.605/98). A caça profissional, entendida pelo comércio do animal ou parte dele após caçado, é expressamente proibida (artigo 2º da Lei nº 5.197/67). Não importa também que se utilize novamente o eufemismo de manejo se, após a morte do animal, ele é comercializado: o ato continua sendo de caça profissional. [...]

Importante destacar que a definição de necessidade é apresentada no artigo 24 do novo Código Penal Brasileiro: “Considera-se em estado de necessidade quem pratica o fato para salvar de perigo atual, que não provocou por sua vontade, nem podia de outro modo evitar, direito próprio ou alheio, cujo sacrifício, nas circunstâncias, não era razoável exigir-se”.

Observa-se que no artigo 37 da Lei nº 9.605/98, o inciso I determina que um dos excludentes de ilicitude seria o abate do animal para saciar a fome do agente ou de sua família. Todavia, ele condiciona o fato ao estado de necessidade. Na verdade, estado de necessidade é uma condição com definição jurídica e não pode ser banalizada para atender àqueles que simplesmente desejam comer carne de caça. [...]

A caça como atividade de lazer não deve ser negligenciada e também não deve ser incentivada. No Brasil, a caça amadora, prevista na Lei nº 5.197/67, foi regulamentada no Rio Grande do Sul por um breve período. Todavia, foi proibida em 2008 pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região [...]. Considerou-se que a caça amadorista não tem finalidade social relevante que a legitime. [...]

Assim, ressalte-se a questão relativa aos maus tratos, tendo em vista que, após a Constituição Federal de 1988, ficaram expressamente vedadas as práticas que submetam os animais à crueldade. Nesse sentido, embora a caça amadorista ainda se mantenha prevista na Lei nº 5.197/67, ela submete os animais a crueldade apenas sob o pretexto de divertimento humano. A atividade fere, portanto, o disposto na Constituição, como bem sentenciou o Tribunal Regional Federal.

Não obstante a existência, portanto, de restrição legal à caça amadorista no Brasil, sua pretensa adoção ainda carece de justificativa técnica e ética. No aspecto técnico, os caçadores alardeiam que são conservacionistas no sentido de que a eles interessa a manutenção das espécies cinegéticas*. Diversos países africanos, seja pela megafauna, seja pela legislação permissiva em relação à caça amadora, são citados como exemplos da manutenção da biodiversidade, apesar da, ou em decorrência da, atividade de caça amadora. Esquecem-se, porém, de considerar que, apesar da atividade de caça regulamentada, a caça furtiva ainda é o grande delito ambiental em cada um desses países. Além da caça furtiva, que é totalmente ilegal, ainda existe

aquela aparentemente legal, mas que foge às condições definidas pelas instituições [...].

Outra questão usualmente acobertada nas discussões é a “caça enlatada”, em que as fazendas de caça compram espécimes oriundos de cativeiro (zoológicos ou criadouros) para as atividades de caça contratadas pelos caçadores. Aprofundando-se nessas questões, se observa que, ao invés da conservação das populações naturais, o que ocorre é uma produção em confinamento com posterior soltura em uma área para o abate. As propriedades que comercializam os pacotes de caça usualmente não são vastas o suficiente para a manutenção saudável das populações. Assim, o que ocorre é uma área aparentemente natural, mas não a alegada conservação. [...]

Sob o aspecto técnico-biológico, os caçadores amadores exercem pressão exatamente oposta à seleção natural. Embora se vangloriem como predadores, os caçadores agem de forma oposta. Os predadores predam os indivíduos jovens, idosos, enfermos ou menos aptos. Já os caçadores privilegiam os mais aptos, maiores, vistosos e fortes. Portanto, o caçador amador atua de forma deletéria e negativa no pool gênico de uma população. [...]

No que se refere à caça de controle, ela é prevista na legislação nacional e, se não efetivamente administrada, pode servir como incentivo e não controle à dispersão de espécies exóticas. No Brasil, a única caça de controle autorizada é a caça ao javali e ao javaporco (resultante do cruzamento do javali com o porco doméstico). Os animais invasores podem provocar prejuízo à agroeconomia e ao meio ambiente. Ao proprietário rural que cultiva milho interessa a eliminação do javali de sua propriedade e região. Mas, ao caçador de javali interessa a eliminação do animal de sua região? Será que interessa a ele acabar com sua “diversão”? [...]

Dessa forma, considerando o determinado na legislação ambiental, as questões éticas expostas e que a contribuição da caça para a conservação é uma falácia [...], somos assertivos em afirmar que a caça deve se manter proibida no país. [...]

(Adaptado. BORGES, R. C.; FORLANI, M. C.; PIZZI, P. A. *A que interesses servem os defensores da caça no Brasil?* Disponível em: <https://www.oeco.org.br/analises/a-que-interesses-servem-os-defensores-da-caca-no-brasil/>.)

* cinegéticas = relativas à caça.

Segue na próxima página o

Rascunho da Redação

DISCURSIVA: TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

Com base na leitura dos textos motivadores apresentados e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, escreva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema:

Proposta de mudança na Lei Federal nº 5.197/67: caminho para a conservação da fauna ou para a caça indiscriminada?

Seu texto deve:

- contextualizar a temática;
- defender claramente um ponto de vista sobre o tema;
- respeitar as características discursivo-formais do gênero textual solicitado;
- empregar a norma culta escrita da Língua Portuguesa;
- ter de 20 a 25 linhas.

Limite mínimo

Limite máximo